

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
R. Maestro Cardim, 1109
TELEF.: 7-3325 e 7-3326
CAIXA POSTAL, 375
End. Telegráfico: "ASAHI"
SÃO PAULO - BRASIL

BRASIL ASAHI

(DEVIDAMENTE AUTORIZADO PELO D. I. P.)

DIRETOR: José Yamashiro

ATURAS:
BRASIL: —
estre 30\$000
ERIOR: 120\$000
posta dos
a completa
sta folha.

Mr. M. Kobayashi
R. Galvão Bueno, 407

Ano I

São Paulo - Domingo, 4 de Maio de 1941

Irromperam as hostilidades entre o Irak e a Grã-Bretanha

A artilharia do Irak abriu fogo contra um aeródromo britânico — Posições estratégicas ocupadas pelos iranianos — Convocação de reservistas — O Irak espera pela vitória — O Pan-islamismo e a antipatia pela Inglaterra — Um apelo inglês ao povo do Irak

NOVA YORK, 2 (U. P.) — A British Broadcasting Corporation anunciou que a artilharia do Irak abriu fogo contra o aeródromo britânico de Habbanya.

Ameaçados os oleodutos que partem de Mosul para Haifa

LONDRES, 2 (U. P.) — Irromperam hoje as hostilidades entre as forças britânicas e as tropas do Irak, no aeródromo de Habbanya, situado a 105 quilômetros a oeste de Bagdá, e vitalmente importante para a defesa dos oleodutos britânicos que partem de Mosul e chegam ao Mediterrâneo, em Haifa.

A artilharia irakiana abriu fogo sobre as tropas britânicas e elementos da Real Força Aérea que guarneciam esse aeródromo, depois que o governo de Bagdá rejeitou o pedido do embaixador britânico, sr. Cornwallis, no sentido de serem retiradas as numerosas forças iranianas postadas em torno dessa base aérea.

Posições estratégicas ocupadas pelas forças do Irak

LONDRES, 2 (U. P.) — A rádio de Berlim anuncia que, segundo informações procedentes de Bagdá, as tropas do Irak ocuparam os aeródromos, um caminho estratégico, os cruzamentos rodoviários e os campos petrolíferos da Mesopotâmia.

Convocados os reservistas especializados

NOVA YORK, 2 (U. P.) — A "National Broadcasting Company" interceptou uma informação difundida pela rádio alemã, segundo a qual, as autoridades do Irak decretaram a anistia geral dos presos políticos e convocaram os reservistas especializados de todas as classes. A emissora germanica, ajunta que todas as posições estratégicas do país, inclusive Bassora, estão fortemente defendidas.

Irak pede auxílio à Alemanha — A questão da passagem das forças alemãs pelo território turco

BERLIM, 3 (D.) — Segundo informa uma notícia irradiada de Stambul e captada pelos receptores de Berlim na noite de ontem, o governo de Irak solicitou auxílio ao governo alemão. Entretanto, as autoridades alemãs não receberam ainda nenhuma comunicação semelhante, nem fazendo por conseguinte, nenhuma declaração. Se o pedido de auxílio, que se diz ter sido expedido pelo governo de Irak, for verdadeiro, torna-se uma questão real a passagem de tropas alemãs pelo território turco. E nessas condições, ante um encontro das tropas anglo-iranianas, as negociações teuto-turcas tomarão um novo rumo para uma solução mais rápida. O avanço das tropas britânicas pelo território do Irak tem por fim ocupar as regiões petrolíferas de Mosul e, por outro lado, fazer face ao projetado ataque alemão ao canal de Suez. A Alemanha demonstrou sempre forte interesse na atitude anglofoba de Irak, e veio acompanhando com bastante cuidado a marcha dos acontecimentos. É bem de ver que, durante mais de dez dias, o charlher Hitler conferenciou com o ministro Ribbentrop sobre o problema do Oriente Próximo e sobre as relações com a U. R. S. S. O fato de o embaixador alemão junto ao governo

turco ter sido enviado repentinamente para Ankara tem também relação com a crise do Oriente Próximo.

Medidas de guerra do Irak

ANKARA, 3 (T. O.) — O governo do Irak fez deter numerosos agentes britânicos que tentavam estimular os animos da população. Comunicam de Bagdá que foram despedidos todos os funcionários ingleses ao serviço do Estado Irakiano.

El Ghailani na frente de batalha!

ANKARA, 3 (T. O.) — Urgente. — Comunicaram hoje de Bagdá que o ministro presidente irakiano Raschid Ali el Ghailani dirigiu-se à frente de batalha.

As tropas iranianas cortaram os condutores de petróleo que abasteciam a frota britânica no Mediterrâneo desde Korku até Haifa.

O Irak espera pela vitória

ROMA, 3 (T. O.) — Uma alta personagem do Irak declarou ao redator da agência "Mundo Árabe" referindo-se à situação do seu país, que o povo apoia decididamente o governo e o está disposto a defender a honra e a independência da nação.

Acrescentou o informante que o Irak conta plenamente com a compreensão e o apoio dos países maometanos unidos ao Irak por tratados de aliança; esses países são o Yemén, a Arábia, o Iêmen, a Sáudia, o Irã, o Afeganistão e a Turquia. Igualmente a solidariedade do mundo árabe-musulmano é inevitável e certa.

O governo de Bagdá espera contanto com toda a calma o desenvolvimento das lutas, seguindo de que a sua causa justa alcançará a vitória.

O pan-islamismo!

ROMA, 3 (T. O.) — O "Messenger" afirmou hoje que na ocasião do conflito anglo-irakense foram feitas consultas urgentes entre os distintos Estados Árabes. O "Popoli di Roma" chama o Irak de "vanguarda dos povos árabes entre o Mar Vermelho e a Índia que se estão unindo para sacudir o jugo inglês".

Acrescenta o jornal que os russos golpes dados pelas potências do "eixo" ultimamente ao edifício do Império Inglês, foram de grande importância para os acontecimentos que atualmente se desenvolvem no Irak e em todo o mundo árabe. Admitindo ser prematuro estabelecer vaticínios sobre o futuro dos acontecimentos, salienta todavia que o "eixo" segue a luta anglo-arabe com a maior atenção.

A África em pé de guerra

BEIRUT, 3 (T. O.) — Urgente.

— Acaba de ser recebidas notícias sobre fortes concentrações de tropas da Arábia Saudita na fronteira da Transjordânia Meridional.

O apelo inglês

LONDRES, 3 (U. P.) — O apelo dirigido ontem ao povo do Irak, pelo governo britânico, é do seguinte teor:

"Povo do Irak. Insurgi-vos contra Rashid Ali e os poucos dirigentes militares que para seu proveito próprio fomentam as querelas com a Grã-Bretanha e atraíram os interesses de vosso país.

Rashid Ali não teve conhecimento da sua solução deva re-

mento de como surgiu o Irak e pôs em risco a vida do legítimo rege, a quem destruiu o país. Agora Rashid Ali está disposto a levar a guerra ao Irak por instigação do "eixo" e logo trará um sem fim de desafios ao vosso país, a menos que seja repudiado o mais breve possível.

Vosso desejo é viver em paz. Destitui esses mercenários intrigantes e deixai que a lei e a ordem reine uma vez mais".

Lord Halifax conferenciará com o sr. Sumner Welles sobre a situação do Irak

WASHINGTON, 2 (U. P.) — O embaixador britânico nesta capital, lord Halifax, conferenciará hoje com o sub-secretário Sum-

mer Welles, a respeito da situação criada no Irak.

O fato de a conferência ter sido realizada com uma antecipação de várias horas, faz supor que foram abordados assuntos urgentes.

A Turquia permanecerá neutra

ANKARA, 2 (T. O.) — Os círculos políticos acompanham com a máxima atenção os acontecimentos no Irak, acreditando-se ser inevitável o conflito. Se esse conflito se realizar, a Turquia adotará a mesma atitude de não beligerância que adotara antes da guerra europeia.

A imprensa turca, entretanto, mostra-se muito reservada ao julgar o assunto.

WASHINGTON, 2 (U. P.) — O embaixador britânico nesta capital, lord Halifax, conferenciará hoje com o sub-secretário Sum-

mer Welles, a respeito da situação criada no Irak.

O fato de a conferência ter sido realizada com uma antecipação de várias horas, faz supor que foram abordados assuntos urgentes.

WASHINGON, 2 (U. P.) — O embaixador britânico nesta capital, lord Halifax, conferenciará hoje com o sub-secretário Sum-

mer Welles, a respeito da situação criada no Irak.

WASHINGON, 2 (U. P.) — O embaixador britânico nesta capital, lord Halifax, conferenciará hoje com o sub-secretário Sum-

mer Welles, a respeito da situação criada no Irak.

WASHINGON, 2 (U. P.) — O embaixador britânico nesta capital, lord Halifax, conferenciará hoje com o sub-secretário Sum-

mer Welles, a respeito da situação criada no Irak.

WASHINGON, 2 (U. P.) — O embaixador britânico nesta capital, lord Halifax, conferenciará hoje com o sub-secretário Sum-

mer Welles, a respeito da situação criada no Irak.

WASHINGON, 2 (U. P.) — O embaixador britânico nesta capital, lord Halifax, conferenciará hoje com o sub-secretário Sum-

mer Welles, a respeito da situação criada no Irak.

WASHINGON, 2 (U. P.) — O embaixador britânico nesta capital, lord Halifax, conferenciará hoje com o sub-secretário Sum-

mer Welles, a respeito da situação criada no Irak.

WASHINGON, 2 (U. P.) — O embaixador britânico nesta capital, lord Halifax, conferenciará hoje com o sub-secretário Sum-

mer Welles, a respeito da situação criada no Irak.

WASHINGON, 2 (U. P.) — O embaixador britânico nesta capital, lord Halifax, conferenciará hoje com o sub-secretário Sum-

mer Welles, a respeito da situação criada no Irak.

WASHINGON, 2 (U. P.) — O embaixador britânico nesta capital, lord Halifax, conferenciará hoje com o sub-secretário Sum-

mer Welles, a respeito da situação criada no Irak.

WASHINGON, 2 (U. P.) — O embaixador britânico nesta capital, lord Halifax, conferenciará hoje com o sub-secretário Sum-

mer Welles, a respeito da situação criada no Irak.

WASHINGON, 2 (U. P.) — O embaixador britânico nesta capital, lord Halifax, conferenciará hoje com o sub-secretário Sum-

mer Welles, a respeito da situação criada no Irak.

WASHINGON, 2 (U. P.) — O embaixador britânico nesta capital, lord Halifax, conferenciará hoje com o sub-secretário Sum-

mer Welles, a respeito da situação criada no Irak.

WASHINGON, 2 (U. P.) — O embaixador britânico nesta capital, lord Halifax, conferenciará hoje com o sub-secretário Sum-

mer Welles, a respeito da situação criada no Irak.

WASHINGON, 2 (U. P.) — O embaixador britânico nesta capital, lord Halifax, conferenciará hoje com o sub-secretário Sum-

mer Welles, a respeito da situação criada no Irak.

WASHINGON, 2 (U. P.) — O embaixador britânico nesta capital, lord Halifax, conferenciará hoje com o sub-secretário Sum-

mer Welles, a respeito da situação criada no Irak.

WASHINGON, 2 (U. P.) — O embaixador britânico nesta capital, lord Halifax, conferenciará hoje com o sub-secretário Sum-

mer Welles, a respeito da situação criada no Irak.

WASHINGON, 2 (U. P.) — O embaixador britânico nesta capital, lord Halifax, conferenciará hoje com o sub-secretário Sum-

mer Welles, a respeito da situação criada no Irak.

WASHINGON, 2 (U. P.) — O embaixador britânico nesta capital, lord Halifax, conferenciará hoje com o sub-secretário Sum-

mer Welles, a respeito da situação criada no Irak.

WASHINGON, 2 (U. P.) — O embaixador britânico nesta capital, lord Halifax, conferenciará hoje com o sub-secretário Sum-

mer Welles, a respeito da situação criada no Irak.

WASHINGON, 2 (U. P.) — O embaixador britânico nesta capital, lord Halifax, conferenciará hoje com o sub-secretário Sum-

mer Welles, a respeito da situação criada no Irak.

WASHINGON, 2 (U. P.) — O embaixador britânico nesta capital, lord Halifax, conferenciará hoje com o sub-secretário Sum-

mer Welles, a respeito da situação criada no Irak.

WASHINGON, 2 (U. P.) — O embaixador britânico nesta capital, lord Halifax, conferenciará hoje com o sub-secretário Sum-

mer Welles, a respeito da situação criada no Irak.

WASHINGON, 2 (U. P.) — O embaixador britânico nesta capital, lord Halifax, conferenciará hoje com o sub-secretário Sum-

mer Welles, a respeito da situação criada no Irak.

WASHINGON, 2 (U. P.) — O embaixador britânico nesta capital, lord Halifax, conferenciará hoje com o sub-secretário Sum-

mer Welles, a respeito da situação criada no Irak.

WASHINGON, 2 (U. P.) — O embaixador britânico nesta capital, lord Halifax, conferenciará hoje com o sub-secretário Sum-

mer Welles, a respeito da situação criada no Irak.

WASHINGON, 2 (U. P.) — O embaixador britânico nesta capital, lord Halifax, conferenciará hoje com o sub-secretário Sum-

mer Welles, a respeito da situação criada no Irak.

WASHINGON, 2 (U. P.) — O embaixador britânico nesta capital, lord Halifax, conferenciará hoje com o sub-secretário Sum-

mer Welles, a respeito da situação criada no Irak.

WASHINGON, 2 (U. P.) — O embaixador britânico nesta capital, lord Halifax, conferenciará hoje com o sub-secretário Sum-

mer Welles, a respeito da situação criada no Irak.

WASHINGON, 2 (U. P.) — O embaixador britânico nesta capital, lord Halifax, conferenciará hoje com o sub-secretário Sum-

mer Welles, a respeito da situação criada no Irak.

WASHINGON, 2 (U. P.) — O embaixador britânico nesta capital, lord Halifax, conferenciará hoje com o sub-secretário Sum-

mer Welles, a respeito da situação criada no Irak.

WASHINGON, 2 (U. P.) — O embaixador britânico nesta capital, lord Halifax, conferenciará hoje com o sub-secretário Sum-

mer Welles, a respeito da situação criada no Irak.

Como transcorreu o 1º. de Maio na Capital da República

A recepção ao chefe do governo — A primeira manifestação — Homenagem dos motoristas na praça 11 de Julho — A chegada do presidente — O inicio da cerimônia — Falam os representantes trabalhistas — O batimento da estaca — O presidente da República almoça no restaurante dos proletários — Fala o presidente

A recepção ao chefe do Governo

Vindo especialmente de São Lourenço para assistir às comemorações trabalhistas e instalar a Justiça do Trabalho, o presidente Getúlio Vargas recebeu no aeroporto "Santos Dumont" uma grande manifestação, na qual tomaram parte delegações de todas as associações classistas do Distrito Federal e varias outras dos Estados do Rio e São Paulo.

Desde cedo o aeroporto "Santos Dumont" apresentava o aspecto de uma grande concentração popular. Uma verdadeira massa operária esperava na praça, o avião em que viajava o presidente da República. Todo o Ministério e altas autoridades enchiam o salão do aeroporto em conjunto com inúmeras delegações operárias.

As 9.15 horas, viajando num "Lockheed" das Forças Aéreas Nacionais descia no campo o chefe do governo, tendo feito o percurso entre São Lourenço e Rio de Janeiro em 40 minutos.

No avião presidencial viajaram, também o governador Benedito Valadares, major F. de Matos Vanique, capitão Manuel dos Anjos e o comandante Isaac Cunha.

A primeira manifestação

No salão do aeroporto, depois de ser cumprimentado por grande número de delegações operárias o chefe do governo recebeu a primeira homenagem das muitas que as classes trabalhistas nacionais lhe prestariam durante o dia.

Esta homenagem teve a iniciativa de oito sindicatos de Santos e consta da oferta, ao Chefe do Governo de um grande bronze aristicamente trabalhado com o seu retrato em relevo. A oferta é feita, e, palavras simples e breves pelo presidente da Comissão vinda especialmente de Santos para representar os trabalhadores paulistas na homenagem.

Agradecendo a oferta o presidente Getúlio Vargas dirigiu-se ao automóvel que o conduzia à Praça 11 de Julho nele tomando assento em companhia do ministro Waldemar Falcão,

O inicio da cerimônia

As 10.30 horas, precisamente, iniciava-se a cerimônia. Sob a direção da maestra Joana Sodré, alunas do Instituto de Educação da Escola 15 de Novembro e de colégios particulares executaram o Hino Nacional e um selecionado programa de coral orfeônico.

No palanque, acompanhavam o presidente Getúlio Vargas, além do ministro Waldemar Falcão, todo o Ministério, Presidentes dos Tribunais de Justiça, altas autoridades e demais pessoas gradas e delegações trabalhistas.

Falam os representantes trabalhistas

O sr. Luiz Augusto França, como delegado dos operários terrestres pronunciou vibrante discurso de saudação ao Chefe do Governo.

A seguir, discursou o sr. Nelson Procópio de Sousa, presidente da Federação Nacional dos Marítimos. Os dois oradores fazem sentir ao presidente Getúlio Vargas a gratidão dos trabalhadores que lá se concretizou no monumento cuja construção começa naquele instante.

Os dois discursos foram entrecortados de aplausos. Todas as vezes que os dois delegados trabalhistas se referiam aos benefícios e à legislação social dada ao trabalhador, ouviam-se aclamações e palmas calorosas.

O batimento da estaca

O batimento da primeira estaca do monumento do trabalhador nacional ao Presidente da República teve lugar a seguir.

A convite do ministro Waldemar Falcão, o presidente Getúlio Vargas acionou a alavanca que deu inicio aos trabalhos.

Terminada a cerimônia, o chefe do Governo assistiu ao desfile das delegações trabalhistas presentes que, conduzindo estandartes das respectivas corporações marcharam em frente ao palanque presidencial, em cumprimento ao chefe do governo.

O Presidente da República almoça no restaurante dos proletários

No dia da confraternização dos trabalhadores em todo o mundo, as classes dirigentes do Brasil, firmando seu regisário pela passagem da significativa data, reuniram-se em almoço de cordialidade no restaurante proletário da praça da Bandeira.

As 13 horas, ante o povo que se agrupava à entrada do "S. A. B. S." chegou o Presidente da República. Saudou-o uma vibrante manifestação. S. excia. foi recebido pelos diretores do S. A. B. S. e pelos membros do seu governo, em companhia dos quais percorreu as diversas instalações do edifício.

Ao ser servido o coquetel, o diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, sr. Lourival Fontes, fez a apresentação do sr. Douglas Fairbanks Junior, enviado do presidente Roosevelt, ao Chefe da Nação, com quem se demorou alguns minutos em amistosa palestra. Em seguida, o Presidente da República e demais convidados foram conduzidos ao refeitório do Curso de Arte Culinária. Ali teve lugar o almoço servido pelas alunas do referido curso.

Após retirarem-se da mesa, os comensais demoraram-se em palestra amistosa, murando em seguida ao campo do Vasco da Gama, onde teriam lugar as demais solenidades do dia.

Fala o Presidente

Precisamente às 16.45 o locutor do DIP anunciou o discurso de s. excia., que foi irradiado em ondas curtas e longas, sendo transmitido pela primeira vez no Brasil, simultaneamente em inglês, espanhol e italiano.

Antes do presidente, falou o ministro Waldemar Falcão, que num eloquente e aplaudido discurso analisou a obra social do presidente Getúlio Vargas. Exaltou a importância da solenidade que ia instalar a Justiça do Trabalho, desejo antigo das classes trabalhadoras e que o governo tornara em realidade.

Durante a cerimônia sobrevoou o Estadio uma esquadilha das Forças Aéreas Nacionais.

Agricultura.

Revelou ainda que o professor Schultz, catedrático de Economia Rural da Universidade de Yowa, analisaria minuciosamente os trabalhos de pesquisas econômicas e sociais, de padronização, cooperativismo e outros, a cargo do Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura, recolhendo otima impressão sobre a orientação seguida.

Também elogiaram a construção e organização do novo Entreponto Federal de Pesca do Rio de Janeiro, principalmente sua polyclínica, tendo, finalmente, apreciado "in natura" os belos exemplares da nossa flora no Jardim Botânico. A organização dos parques florestais é outra medida do governo muito comentada pelos americanos.

Ainda a questão dos barcos estrangeiros inativos nos portos americanos Declarações de Cordell Hull à imprensa de Washington

WASHINGTON, 1 (U. P.) — O secretário do Estado, Cordell Hull em declarações formuladas à imprensa, manifestou que acredita sejam discutidos com as nações latino-americanas todos os aspectos da situação em que se encontram os barcos estrangeiros inativos nos portos da América.

Esta declaração foi feita em resposta à pergunta de que se em vista do pedido de 2 milhões de toneladas para a marinha mercante, feito ontem pelo presidente Roosevelt, para aju-

dar a Grã-Bretanha, os Estados Unidos haviam consultado aos países da América Latina para saber si os navios estrangeiros que se acham em seus portos poderiam ser usados para a referida finalidade.

Cordell Hull acrescentou que acredita sejam tomadas em consideração as conversações com os países da América Latina, e que toda resolução final surgirá depois de discussões sucessivas.

Expressou que até agora o acontecimento mais importante

neste sentido era a recomendação formulada pela comissão econômica Pan-americana, anunciada sábado, todavia desde aquele dia não foi tomada nenhuma nova política.

Disse também o secretário Hull que os Estados Unidos mantêm conversações extra-oficiais com os britânicos com respeito à possibilidade de que os barcos estrangeiros que se encontram agora em portos americanos possam partir livremente quando mudarem de bandeira.

Esperado no Rio o gerente do Departamento Comercial da "Moore McCormack Lines"

S.S. estudará as condições do comércio sul-americano com os Estados Unidos

RIO, 2 — O sr. Joseph Medernach, gerente do Departamento de Expansão Comercial da "Moore McCormack Lines", é esperado, dentro de poucos dias, nesta capital.

Além de estudar as condições do comércio sul-americano com os Estados Unidos, o sr. J. A. Medernach, pretende, entre nós, avistar-se com elementos de destaque nos meios comerciais e industriais, com o propósito de intensificar a exportação, para

os Estados Unidos, de vários produtos que, no momento, interessam de perto à patria.

O sr. Medernach tratará, também, com os importadores brasileiros, da intensificação da compra de maquinarias e outros produtos de procedência norte-americana.

Demorando-se alguns dias no Rio, o sr. Medernach, em seguida, partirá para Montevideu e Buenos Aires, com o mesmo objetivo.

Inglês na fronteira com a Tailândia!

TOKIO, 2 (T. O.) — O "Hochi Simbun" anuncia de Rangoon que irrompeu uma greve entre trabalhadores indus e birmâniares das fábricas inglesas da Birmania. Os ingleses enviaram fortes reforços, especialmente para as fronteiras da Tailândia, onde estão concentrados numerosos contingentes.

Passou por São João do Porto Rico o chefe do Estado Maior da Marinha Brasileira

S. JOÃO DO PORTO RICO, (U. P.) — O chefe do Estado Maior da Marinha brasileira, almirante José Machado da Silva, passou por esta capital, viajando por via aérea, com destino a Washington.

Diplomata alemão obrigado a abandonar o território do Equador

QUITO, 3 (U. P.) — O secretário da legação alemã nesta capital, sr. Arno Halusa, foi considerado pelo governo equatoriano "persona non grata", em vista de um incidente verificado no aeroporto de Quito.

O sr. Halusa que anteriormente desempenhou cargos diplomáticos na Áustria e nos Estados Unidos deverá abandonar o território do Equador brevemente.

Rumentou o numero de alunos latino-americanos matriculados nos EE. UU.

O escritório de Expansão Comercial do Brasil em Nova York prestou informes a respeito

RIO, 2 — O Escritório de Expansão Comercial do Brasil em Nova York transmitiu ao Ministério do Trabalho as estatísticas divulgadas nos Estados Unidos, sobre os estudantes latino-americanos, matriculados em colégios e universidades daquele país, entre 1931 e 1941.

As estatísticas em apreço indicam sensível aumento no número de matrículas, principalmente entre 1937 e o ano corrente.

Carvão do Arroio dos Ratos está sob a ameaça de ser inundado. Daquele município, todas as grandes lavouras de milho e de arroz à margem dos dois rios estão completamente perdidas, sendo os prejuízos incalculáveis.

Todos os países registraram um aumento no número de estudantes enviados às escolas superiores dos Estados Unidos, com exceção da Argentina (44 em 1940-41) e Bolívia (10 em 1940-41).

A ESTADA NA CAPITAL FEDERAL DOS MEMBROS DA "FUNDAÇÃO CARNEGIE"

As declarações do agrônomo Luís Guimarães Jr.

RIO, 2 — Depois de percorrerem quasi todas as dependências do Ministério da Agricultura, os delegados do agrônomo Luiz Guimarães Junior, presidente da Comissão de Eficiência do Ministério da Agricultura, técnico com especialização nos Estados Unidos e uma das pessoas que acompanharam e orientaram os técnicos da "Carnegie" no Brasil.

Primeiramente, o sr. Guimarães Junior salientou que a "Fundação Carnegie", uma poderosa organização que conta, em seu quadro, com as mais destacadas figuras dos vários setores da vida norte-americana, como industriais, financeiros, comerciantes, técnicos, científicos, fazendeiros, etc., acrescentando que uma das suas mais interessantes finalidades é a de proporcionar aos associados viagens de estudos e conhecimentos práticos, não só às regiões de seu país, como também às de outras nações americanas. Esses estudos servem sempre de base a trabalhos de programa da Fundação que é, por esse motivo, grande colabora-

dor do Serviço de Informações Agrícolas, obteve as seguintes declarações do agrônomo Luiz Guimarães Junior, presidente da Comissão de Eficiência do Ministério da Agricultura, técnico com especialização nos Estados Unidos e uma das pessoas que acompanharam e orientaram os técnicos da "Carnegie" no Brasil.

Em seguida, o sr. Luiz Guimarães Junior declarou que os técnicos americanos mostraram-se principalmente, surpreendidos com a obra que o governo do presidente Vargas está construindo no quilometro 47, da estrada Rio-São Paulo, onde se ergue uma verdadeira universidade rural, com instalações modernas para ensino e pesquisas agronômicas e outros serviços técnicos afetos ao Ministério da

Agricultura.

Revelou ainda que o professor Schultz, catedrático de Economia Rural da Universidade de Yowa, analisaria minuciosamente os trabalhos de pesquisas econômicas e sociais, de padronização, cooperativismo e outros, a cargo do Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura, recolhendo otima impressão sobre a orientação seguida.

Também elogiaram a construção e organização do novo Entreponto Federal de Pesca do Rio de Janeiro, principalmente sua polyclínica, tendo, finalmente, apreciado "in natura" os belos exemplares da nossa flora no Jardim Botânico. A organização dos parques florestais é outra medida do governo muito comentada pelos americanos.

Informou s. s. que, além da excelente impressão levada das repartições do Ministério da Agricultura, os técnicos americanos manifestaram o seu contentamento pelo maneira como foram recebidos pelo ministro Fernando Costa.

Em seguida, o sr. Luiz Guimarães Junior declarou que os técnicos americanos mostraram-se principalmente, surpreendidos com a obra que o governo do presidente Vargas está construindo no quilometro 47, da estrada Rio-São Paulo, onde se ergue uma verdadeira universidade rural, com instalações modernas para ensino e pesquisas agronômicas e outros serviços técnicos afetos ao Ministério da

A enchente dos rios Jacuí e Taquari assume proporções catastróficas

Nas ruas inundadas de S. Jerônimo navega-se a vapor — A lavoura prejudicada

RIO, 2 — Informam de Três Corações, no Rio Grande do Sul, que as chuvas contínuas produziram grande enchente nos rios Jacuí e Taquari, S. Jerônimo, que foi inundada, teve a sua vida comercial completamente paralisada.

A enchente assumiu proporções catastróficas e o prejuízo da lavoura é total, em virtude de estar na época da colheita. Cal-

cula-se que só de arroz perderam-se 300 mil sacos. Descobriu-se aqui outras enchentes semelhantes em épocas anteriores, pois os rios continuam a encher assustadoramente. A cidade de São Jerônimo ficou completamente isolada, tendo caído as linhas e os postes do telegrafo e do telefone. Faz-se navegação a vapor pelas ruas da cidade. O posto 4 das minas de

carvão do Arroio dos Ratos está sob a ameaça de ser inundado. Daquele município, todas as grandes lavouras de milho e de arroz à margem dos dois rios estão completamente perdidas, sendo os prejuízos incalculáveis.

O café e a exportação do Brasil

Quem, antes da crise econômica de 1929-30, ousasse prognosticar que dentro de alguns anos o café deixaria de representar menos de metade do valor, assim em contos, como em ouro, da exportação brasileira, ou não encontraria acústica ao seu vaticínio, ou então seria considerado como uma Cassandra, um anunculador de males e de catástrofes para a nação.

Dez anos se passaram, depois que irrompeu a maior depressão de nosso século. Qual foi, no decorrer desse decenio, a porcentagem do café em nossa exportação total? Declinou a porcentagem da nossa rubiaça para apenas metade do rendimento de nossa balança exportadora, ou, pelo contrário, baixou ainda mais a sua contribuição à importância total de nossas vendas ao estrangeiro?

Nos dez anos que medearam de 1931 a 1940, a exportação geral do Brasil assim se exprimiu:

Exportação geral do Brasil	
1931	2.398.164:000\$000
1932	2.536.765:000\$000
1933	2.820.271:000\$000
1934	3.459.006:000\$000
1935	4.104.008:000\$000
1936	4.895.435:000\$000
1937	5.092.059:000\$000
1938	5.096.890:000\$000
1939	5.615.519:000\$000
1940	4.966.518:000\$000

Como se infere dos algarismos acima, com valor em contos o nosso movimento exportador não regrediu. Antes, avançou. Passamos, com efeito, de 2.398.000 contos para 5.616.000 em 1939 e praticamente 5.000.000 de contos, no ano passado.

O café, no entanto, registrou,

quanto ao valor, esta curva descendente:

Exportação de café

1931	2.347.079:000\$000
1932	2.823.948:000\$000
1933	2.052.858:000\$000
1934	2.114.512:000\$000
1935	2.156.691:000\$000
1936	2.231.473:000\$000
1937	2.159.431:000\$000
1938	2.296.110:000\$000
1939	2.234.280:000\$000
1940	1.595.229:000\$000

Qual a porcentagem com que contribuiu o nosso produto-chave nesse decenio? Responde este outro quadro:

Porcentagem do café

	%
1931	70
1932	72
1933	73
1934	61
1935	52
1936	46
1937	42
1938	45
1939	40
1940	32

Temos portanto, de convir em que ao decrescimento verificado, no

Produção de Trigo em Santa Catarina

A campanha do trigo encetada no Estado atravessa uma fase promissora.

E' animador o entusiasmo dos triticultores.

A atual safra está avaliada em 18.500.000 quilos, cifra que representa um aumento de 2 por cento sobre a safra anterior que foi de 11.327.000 quilos.

Reorganização das sociedades de exportação do Japão

As sociedades de exportação do Japão estavam em reorganização de acordo com as necessidades do momento. Foram dissolvidas as federações de exportação e as entidades a elas filiadas se fundiram em novas organizações. Havia até agora duas sociedades que dividiam entre si a tarefa de controlar as exportações para a América do Sul: a Sociedade de Exportadores para a América do Sul do Leste Japonês e Sociedade de Exportadores para a América do Sul do Oeste Japonês, que acabam de fundir-se numa só, a Sociedade Japonesa de Exporta-

ção para a América do Sul. Esta nova organização colaborará no serviço de controle e fiscalização da exportação.

A Sociedade em questão pos-

sue sua sede em Kobe e su-

cursais em Tokyo, Yokohama,

Nagoya e Osaka. E' seu presi-

dente o sr. Matsushiro Fujii.

Impresso?

Procure a tipografia

NIPPAK-SHA

C. Postal 375 — Tel. 7-3325

6 NISEI

"Mamãe, itte-mairi-masu".

No internato acordavam cedo.

Era do regulamento. Quando chegava as 5,30 horas um sino (era um pouco maior que uma campainha e produzia um som atordoante, que ficava vibrando no ouvido) ressoava por toda a casa. Bocejando, esfregando os olhos, arrumavam a cama. Tampouco era do regulamento. Lavar o rosto, escovar os dentes não era. Cada um fizesse se quisesse. Era mais difícil de fiscalizar. Nem por isso deixavam de fazer.

Ainda não era claro. O dia não tinha aumentado de tamanho. A noite cedia lentamente a sua parte. As luces acesas, moviam-se. Os retardatários eram acordados suavemente. Um estrondo, o baque surdo de coisa mole entrando em contacto, mas o menos intimo, com o assalto anunciamava a queda da cama ou do indivíduo. Era o meio mais seguro de fazer o indivíduo ir de um mundo para o outro. Só que este outro era sempre mais duro.

Mas tudo dependia das condições atmosféricas locais. Havia dias humidos, chuvosos, negros mas sem trovoadas. Num silencio de mau presságio, um balde de agua era despejado, como um jato, sobre qualquer coisa que saltava dizendo nomes feios. O interno era respeitável. Mas os nomes feios se aprendiam nas ruas e além do mais o diretor estava dormindo.

Depois de bem acordados, tomavam o café. Sobrava um tempo para o estudo. Também era do regulamento. Sentavam-se nas carteiras, abriam os livros e olhavam para as letras. Quando chegava a hora saiam juntos e cada um ia para a sua escola.

Os internados eram rapazes. Meninos também. A gamma completa dos estudantes: desde o primário ao universitário, passando pelo ginásial e o complementar. Calças curtas, calças compridas. Com chapéu, sem chapéu.

último decenio, do café, em nosso quadro exportador, correspondeu o crescimento do valor de outros produtos, afóra a nossa grande "lavoura dinheira". O aumento em quantidade e em valor em contos da exportação nacional realizou-se, nos últimos tempos, em virtude sobretudo do aparecimento de outros produtos, filhos por assim dizer do ciclo policultor, que se instaurou no seio econômico da nação.

("Folha da Manhã")

Organização e Proteção da Família

5

§ único. — Enquanto não for constituído de forma definitiva o sistema financeiro dos abonos familiares, correrá o pagamento do abono a ser concedido a cada família, nos termos deste artigo, por conta em parte da União e em parte do Estado e do município em que ela tenha domicílio, sendo respectivamente, de 50 por cento e 40 por cento a contribuição local e no Território do Acre de 90 por cento a contribuição federal.

CAPITULO XIII

Das famílias em situação de miséria

Art. 30. — As instituições de assistência, já organizadas ou que se organizarem para dar proteção às famílias em situação de miséria, seja qual for a extensão da proteção, mediante a prestação de alimentos internamente dos filhos menores para fins de educação e outras provisões de natureza semelhante, serão de modo especial subvenzionadas pela União, pelos Estados, pelo Distrito Federal e pelos municípios.

No Distrito Federal, de 50

por cento a contribuição local e no mesmo importo a que estiverem sujeitos.

Art. 34. — Os impostos adicionais a que se referem os artigos 32 e 33, serão mencionados nas declarações de vencimento, e pagos de uma só vez juntamente com o total ou a primeira quota do imposto de renda, e-mailas escriturado destacadamente pelas repartições arrecadadoras.

Art. 35. — Para efeitos do pagamento dos impostos de que trata o presente capítulo, ficam os contribuintes do imposto de renda obrigados a indicar em suas declarações, a partir do exercício de 1941, a respectiva idade.

Art. 36. — São extensivos aos impostos ora criados os dispositivos legais sobre impostos de renda que lhes forem aplicáveis.

CAPITULO XIV

Da inscrição em sociedades recreativas e desportivas

Art. 31. — Toda associação recreativa ou desportiva que gozar de favor especial, admitirá gratuitamente, como seus associados na proporção de 1 por 20 dos sócios inscritos por título oneroso filhos de famílias numerosas e pobres, residentes na localidade.

§ 1º. — A designação caberá ao prefeito e recarará em jovens até 18 anos de idade, que preencham os requisitos dos estatutos da associação, preferindo-se, em equivalência de condições os filhos das famílias de maior prole e de melhor educação.

§ 2º. — Se não houver, na localidade, filhos de famílias numerosas, nas condições do parágrafo precedente, em número suficiente para preencher todas as vagas, serão indicados filhos de famílias não consideradas numerosas, preferindo-se sempre os das que tenham maior prole.

§ 3º. — Em caso de exclusão de associado admitido na formação dos parágrafos anteriores, em observância dos estatutos da associação, designará o prefeito outro jovem que lhe preencha o lugar.

CAPITULO XV

Disposições fiscais

Art. 32. — Os contribuintes de impostos de renda, solteiros ou viúvos sem filhos, maiores de 25 anos, pagarão o adicional de 15 por cento e os casados, também maiores de 25 anos, sem filhos, pagarão o adicional de 10 por cento sobre a importância a que estiverem obrigados do mesmo imposto.

Art. 33. — Os contribuintes do imposto de renda, maiores de 45 anos, que tenham um só filho, pagarão o adicional de 5 por

	1939	1940
Estados		
Amazonas	3.004.000\$	3.004.000\$
Bahia	16.791.000\$	13.924.000\$
Ceará	—	8.217.900\$
Distrito Federal	1.839.000\$	33.766.000\$
Espirito Santo	13.463.000\$	14.441.000\$
Goiás	638.000\$	500.000\$
Maranhão	3.320.000\$	2.210.000\$
Mato Grosso	15.000.000\$	15.000.000\$
Minas Gerais	65.466.000\$	69.792.000\$
Pará	9.000.000\$	9.340.000\$
Piauí	2.310.000\$	2.016.000\$
Pernambuco	14.133.000\$	11.133.000\$
Rio Grande do Norte	5.319.000\$	5.095.000\$
Rio Grande do Sul	53.379.000\$	62.123.000\$
Rio de Janeiro	10.759.000\$	11.539.000\$
São Paulo	323.405.000\$	343.493.000\$
Sergipe	10.867.000\$	11.071.000\$
Municípios		
Petrópolis	850.000\$	851.000\$
Porto Alegre	14.000\$	2.792.000\$
Salvador	593.000\$	192.000\$
Total	566.059.000\$	627.908.000\$

Produção de açucar e álcool

Na safra de 1940-1941, a posição da produção de açucar de todos os tipos, em 31 de março último, era de 19.060.247 sacas de 60 quilos. A contribuição da região setentrional foi nesse total, de 10.559.098 sacas, e a do sul de 8.501.149. A fabricação açucareira de origem pernambucana, que é a maior do Brasil, ascendeu a 5.097.433 sacas, seguindo-se-lhe Minas Gerais com 2.347.612; São Paulo com 2.235.980 e Rio de Janeiro com 2.195.206.

Quanto à produção de álcool, no referido período, ela atingiu a 94.885.897 litros, dividindo-se da seguinte maneira: norte — 32.739.814 e sul — 62.146.083 litros. Desse total, a produção de álcool potável foi de 46.398.604 litros e a de álcool anidrido de 48.437.293.

Por Estados, a posição do açucar e do álcool no nosso país era a seguinte, em 31 de março:

neiro com 2.195.206. Quanto à produção de álcool, no referido período, ela atingiu a 94.885.897 litros, dividindo-se da seguinte maneira: